

1. Apresentação do Curso

Designação do Curso:	Licenciatura em Conservação e Restauro
Director do Curso:	Ricardo Pereira Triães
Regime do Curso:	Diurno
Ano Lectivo:	2022 / 2023

1.1. Caracterização do Curso:

O curso de Licenciatura em Conservação e Restauro tem como objectivo promover uma sólida formação cultural, científica e tecnológica, sustentada por uma estrutura curricular e um plano curricular que inclui o permanente contacto com situações reais de intervenção, em laboratório e in situ. O modelo deste ciclo de estudos assenta no desenvolvimento de um conjunto diversificado de competências focadas para o mercado de trabalho mas também para o prosseguimento de estudos de pós-graduação e mestrado. Trata-se de um curso de cariz generalista, com diversas especialidades da área da conservação e restauro, o que permite ao aluno adquirir um conjunto de competências transversais e uma sólida integração no mercado de trabalho, em Portugal e no estrangeiro. Também é possível o aluno prosseguir os seus estudos, integrando o mestrado em conservação e restauro, podendo nessa ocasião optar por uma área de especialidade da conservação e restauro, de modo a corresponder às suas legítimas expectativas.

1.2. Corpo Docente:

A estrutura curricular do curso de Licenciatura em Conservação e Restauro organiza-se em três grandes áreas científicas, as Humanidades, a Conservação e Restauro e as Ciências (Físico-química e Materiais). Os docentes são provenientes de diversas áreas de especialidade o que proporciona um acompanhamento e exposição das matérias de forma muito detalhada e objetiva, por forma a cumprir integralmente os objetivos de aprendizagem das diversas UC's. O corpo docente é constituído essencialmente por doutorados e alguns professores especialistas. O corpo docente tem uma ligação à instituição, em muitos casos superior a 20 anos ou próximo, sendo residual o número de docentes convidados, embora predominantemente da área da conservação e restauro. Estas situações estão essencialmente associadas às transformações dos planos curriculares e permite ajustar a diversificação do corpo docente aos designios das necessidades de preservação do património cultural.

Carla Alexandra de CastroCarvalho e Silva	Professor Adjunto	Doutor	Fís
Maria Teresa RibeiroPereira Desterro	Professor Adjunto	Doutor	História
Ricardo Pereira Triães	Professor Adjunto	Doutor	Geotecn
António Martiniano Ventura	Professor Adjunto	Licenciado	Título deespeciali
Manuel Alberto Nogueira Henriques Rosa	Professor Adjunto	Doutor	Ciências d
Fernando Augusto Desterro O. Larcher Nunes	Professor Adjunto	Doutor	História c
Fernando Manuel Conceição Costa	Professor Adjunto	Mestre	Título deespeciali
Maria Madalena G. Barba Pessoa J. O. Larcher	Professor Adjunto	Doutor	Hist
Fernando dos Santos Antunes	Professor Adjunto	Mestre	Título dees
António João de Carvalho da Cruz	Professor Adjunto	Doutor	Quím
Luis Filipe Neves Carreirados Santos	Professor Adjunto	Doutor	Biologia / Gestão de
Ana Patrícia Bidarra dosSantos Lourenço	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Geociê
Carla Maria Piedade Calado Rodrigues do Rego	Professor Adjunto	Mestre	Título deespeciali
Luís Filipe Raposo Pereira	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Docume
Nuno Miguel de Sousa Vieira	Professor Adjunto	Doutor	Título deespeciali
Inês Domingues Serrano	Professor Adjunto	Doutor	Arquitectura - Ramo de
Rosa Brígida Almeida Quadros Fernandes	Professor Adjunto	Mestre	Física T
Ana Rita de Sousa GasparVieira	Professor Adjunto	Doutor	Artes Plástica
Miguel de Barros SerraCabral de Moncada	Professor Adjunto Convidado	Licenciado	Dire
Eduardo Jorge Marques deOliveira Ferraz	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Geociê

2. Estudantes

2.1. Distribuição por anos

Anos lectivos	1º ano		2º ano		3º ano		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2018/2019	31	36.47	30	35.29	24	28.24	85	100
2019/2020	35	38.89	37	41.11	18	20.00	90	100
2020/2021	44	40.74	31	28.70	33	30.56	108	100
2021/2022	45	39.13	33	28.70	37	32.17	115	100
2022/2023	49	36.84	40	30.08	44	33.08	133	100

2.2 Candidaturas e matrículas por tipologia de alunos

Anos Lectivos	Candidaturas										Matrículas													
	Cont. Geral		M23		Tit. CET		Outros		Total		1º ano		1º ano 1ª vez		Cont. Geral		M23		Tit. CET		Outros		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2018/2019		0.00		0.00		0.00		0.00		100	31	100	24	77.42	16	66.67	2	8.33	0	0.00	6	25.00	24	100
2019/2020		0.00		0.00		0.00		0.00		100	35	100	31	88.57	18	58.06	2	6.45	0	0.00	11	35.48	31	100
2020/2021		0.00		0.00		0.00		0.00		100	44	100	38	86.36	22	57.89	1	2.63	1	2.63	14	36.84	38	100
2021/2022	91	100.00	3	3.30	0	0.00	17	18.68	91	100	45	100	43	95.56	30	69.77	2	4.65	0	0.00	11	25.58	43	100
2022/2023	94	100.00	2	2.13	1	1.06	20	21.28	94	100	49	100	42	85.71	32	76.19	2	4.76	0	0.00	8	19.05	42	100

2.3. Candidaturas e colocações

Anos Lectivos	Total Candidaturas	Candidaturas 1ª opção	Vagas	Total Colocados	Colocados 1ª opção	Nota Mínima	Nota Máxima	Nota Média	Procura do curso	Procura do curso e ajustamento de vagas à procura	Motivação dos alunos à entrada
2018/2019						100		129			
2019/2020						100		131			
2020/2021						100		132			
2021/2022	91	32	34	41	28	130	185	157	0.94	1.21	0.68
2022/2023	94	36	35	39	28	132	147	139	1.03	1.11	0.72

$$\text{Procura do curso} = \frac{\text{n}^\circ \text{ Candidaturas 1}^\circ \text{ opção}}{\text{n}^\circ \text{ de vagas}}$$

$$\text{Procura do curso e ajustamento de vagas à procura} = \frac{\text{n}^\circ \text{ Colocados}}{\text{n}^\circ \text{ de vagas}}$$

$$\text{Motivação dos alunos à entrada} = \frac{\text{n}^\circ \text{ Colocados 1}^\circ \text{ opção}}{\text{n}^\circ \text{ Colocados}}$$

2.4. Caracterização do ingresso (dados relativos às diferentes fases de acesso)

Ano Lectivo	Fases	Nº de vagas	Nº de candidatos	Nº de candidatos (1ª opção)	Nº de colocados	Nº de colocados (1ª opção)	Classificação dos colocados (média)	Classificação do último colocado
2019/2020	1ª							
	2ª							
	3ª							
	Total	---					---	---
2020/2021	1ª							
	2ª							
	3ª							
	Total	---					---	---
2021/2022	1ª	34	75	28	35	26	150	135
	2ª		16	4	6	2	137	129
	3ª							
	Total	---	91	32	41	28	---	---

2022/2023	1ª	35	79	30	35	25	144	131
	2ª		15	6	4	3	148	138
	3ª							
	Total	---	94	36	39	28	---	---

2.5. Distribuição do nº de alunos por género

Anos lectivos	Masculino		Feminino		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2018/2019	24	28.24	61	71.76	85	100
2019/2020	20	22.22	70	77.78	90	100
2020/2021	31	28.70	77	71.30	108	100
2021/2022	26	22.61	89	77.39	115	100
2022/2023	31	23.31	102	76.69	133	100

2.6. Distribuição do nº de alunos por faixa etária

Anos lectivos	< 20 anos		20 a 22 anos		23 a 30 anos		> 30 anos		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2018/2019	16	18.82	22	25.88	31	36.47	16	18.82	85	100
2019/2020	20	22.22	23	25.56	33	36.67	14	15.56	90	100
2020/2021	22	20.37	28	25.93	43	39.81	15	13.89	108	100
2021/2022	32	27.83	33	28.70	35	30.43	15	13.04	115	100
2022/2023	35	26.32	41	30.83	45	33.83	12	9.02	133	100

2.7. Análise e Observações do Corpo Discente:

A análise dos dados dos últimos cinco anos tem permitido perceber que a subida do número de alunos no ciclo de estudo tem vindo a crescer de forma continuada e sustentada. As estratégias adotadas na divulgação do curso e o reconhecimento da atividade e do trabalho desenvolvido na instituição são demonstrados também na procura, pelo incremento do número de candidatos e na natural subida da média dos colocados. Também o número de alunos colocados em primeira opção é mais elevado o que também contribui para a redução do abandono precoce, normalmente ainda no decurso do 1º semestre do 1º ano. Estes dados têm depois uma consequência efetiva no curso, com uma elevada presença dos alunos nas aulas, nomeadamente nas de tipologia prática laboratorial. Um dos aspetos que se destaca de forma menos positiva é a menor preparação dos alunos nas UC's da área das ciências, atendendo à sua precedência dos cursos de artes, com menores competência nestas áreas científicas.

2.8. Evolução do nº de diplomados

Anos lectivos	Diplomados (nº)				Total
	n	n+1	n+2	> n+2	
2018/2019	6	4	3	3	16
2019/2020	4	3	2	2	12
2020/2021	8	5	0	1	14
2021/2022	6	6	2	0	14
2022/2023	4	5	2	0	11

* n= corresponde à conclusão do curso em 3 anos.

2.9. Taxa de abandono

Anos lectivos	Total de alunos inscritos no curso (n-1)	Total de alunos inscritos no curso (n)	Total de alunos inscritos no curso (n+1)	Nº de novos alunos (n-1)	Nº de novos alunos (n)	Nº de alunos diplomados (n-1)	Nº de alunos diplomados (n)	Nº de alunos anulados (n)	Nº de alunos que não renovaram (n+1)	Abandono (n) (1)	% Abandono (n) (2)	% Abandono (n) (3)	% Abandono (n) (4)
2018/2019	84	85	90	20	24	16	16	4	10	-7	15.73	95.55	10.29
2019/2020	85	90	108	24	31	16	12	3	10	-10	13.98	96.13	14.49
2020/2021	90	108	115	31	38	12	14	0	21	-8	19.44	96.52	10.26
2021/2022	108	115	133	38	43	14	14	10	13	-22	18.40	96.71	23.40
2022/2023	115	133	140	43	42	14	11	3	15	-10	13.24	96.84	9.90

n -> Ano letivo

Fórmulas de cálculo

(1) Abandono Ano (n) = Total de alunos inscritos no Ano (n) - (Total alunos inscritos Ano(n-1) + nº novos alunos Ano (n) - nº diplomados Ano (n-1))

(2) Taxa de Abandono Ano (n) = (Anulações no Ano (n) + Não Renovações no Ano (n+1)) / (Total de alunos inscritos no Ano (n) + Anulações no Ano (n))

(3) Taxa de Abandono Ano (n) = 100% - (Total de alunos inscritos no Ano (n) / Inscritos 1º ano, 1º vez (n-1))

(4) Taxa de Abandono Escolar Ano (n) = Não Renovações Ano (n) / Total Previsto Ano (n)

Total Previsto de Renovações Ano (n) = Inscritos ano n-1 - Diplomados do Ano (n-1)

Renovações Ano (n) = Inscritos Ano (n) - Inscritos primeira vez Ano (n)

Não Renovações Ano (n) = Total previsto das renovações do Ano (n) - Renovações Ano (n)

2.10. Taxa de Sucesso Escolar por Unidade Curricular (com base no número de alunos inscritos na UC)**Ano lectivo 2021-2022 - Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 5/09/2016****1.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380**

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
1	Física	18	17	34	26
2	História da Arte 1	34	2	10	74
3	Introdução à Conservação e Restauro	33	1	11	73
4	Materiais 1	30	3	23	54
5	Métodos de Documentação Fotográfica	30	0	16	65
6	Química 1	31	7	6	70
7	Salvaguarda e Tutela do Património	25	8	11	57
8	Artes Aplicadas	30	1	19	60
9	Conservação e Restauro 1	32	2	13	68
10	História da Arte Portuguesa 1	32	7	11	64
11	História Portugal 1	31	2	12	69
12	Iconografia e Iconologia	35	3	12	70
13	Materiais 2	33	6	29	49
14	Química 2	24	10	14	50

2.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
15	Conservação e Restauro 2	22	3	4	76
16	Conservação e Restauro 3	24	0	8	75
17	História da Arte 2	27	0	6	82
18	História da Cultura Ocidental	24	4	5	73
19	Materiais 3	14	6	14	41
20	Métodos de Representação 1	26	0	3	90
21	Química 3	26	0	1	96
22	Biodeterioração	21	5	8	62
23	Conservação e Restauro 4	28	2	9	72
24	Conservação e Restauro 5	26	0	8	76
25	História da Arte Portuguesa 2	31	1	6	82
26	História de Portugal 2	25	1	2	89
27	Técnicas de Moldagem	28	0	3	90
28	Técnicas de Reintegração Cromática	21	0	14	60

3.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
29	Conservação e Restauro 6	23	3	9	66
30	Conservação e Restauro 7	21	1	4	81
31	Controlo Ambiental	20	1	2	87
32	História da Arte 3	18	0	6	75
33	História do Património Português no Mundo	23	0	4	85
34	História e Teoria da Conservação e Restauro	23	1	1	92
35	Opção I - História e Tecnologia da Talha e do Mobiliário	21	0	4	84
36	História da Arte Portuguesa 3	16	0	16	50
37	História de Portugal 3	16	2	7	64
38	Identificação de Bens Culturais	15	1	8	63
39	Métodos de Exame e Análise	12	8	8	43
40	Métodos de Representação 2	20	3	2	80
41	Opção II - Conservação de Bens Arqueológicos	22	1	1	92
42	Projeto em Conservação e Restauro	14	0	22	39

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
Conservação e Restauro	459	27	148	72.40
Física e Química	141	42	79	53.82
História	96	9	26	73.28
História da Arte	231	14	79	71.30
Materiais	98	20	74	51.04

Ano lectivo 2022-2023 - Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 5/09/2016**1.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380**

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
43	Física	22	30	35	25
44	História da Arte 1	32	9	8	65
45	Introdução à Conservação e Restauro	40	1	9	80
46	Materiais 1	36	0	27	57
47	Métodos de Documentação Fotográfica	38	0	14	73
48	Química 1	37	6	6	76
49	Salvaguarda e Tutela do Património	27	17	12	48
50	Artes Aplicadas	38	2	16	68
51	Conservação e Restauro 1	33	8	10	65
52	História da Arte Portuguesa 1	27	13	12	52
53	História Portugal 1	39	1	7	83
54	Iconografia e Iconologia	36	3	11	72
55	Materiais 2	32	7	29	47
56	Química 2	34	15	6	62

2.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
57	Conservação e Restauro 2	30	4	2	83
58	Conservação e Restauro 3	26	0	11	70
59	História da Arte 2	26	7	5	68
60	História da Cultura Ocidental	29	5	7	71
61	Materiais 3	20	19	9	42
62	Métodos de Representação 1	27	0	7	79
63	Química 3	30	0	1	97
64	Biodeterioração	27	12	5	61
65	Conservação e Restauro 4	25	7	8	63
66	Conservação e Restauro 5	23	0	15	61
67	História da Arte Portuguesa 2	20	7	8	57
68	História de Portugal 2	25	0	7	78
69	Técnicas de Moldagem	24	0	10	71
70	Técnicas de Reintegração Cromática	23	1	18	55

3.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
71	Conservação e Restauro 6	24	5	5	71
72	Conservação e Restauro 7	23	1	5	79
73	Controlo Ambiental	24	2	1	89
74	História da Arte 3	20	0	13	61
75	História do Património Português no Mundo	21	2	5	75
76	História e Teoria da Conservação e Restauro	20	1	3	83
77	Opção I - História e Tecnologia da Talha e do Mobiliário	20	0	7	74
78	História da Arte Portuguesa 3	25	0	13	66
79	História de Portugal 3	19	5	9	58
80	Identificação de Bens Culturais	24	5	6	69
81	Métodos de Exame e Análise	18	17	3	47
82	Métodos de Representação 2	24	0	5	83
83	Opção II - Conservação de Bens Arqueológicos	24	3	1	86
84	Projeto em Conservação e Restauro	18	0	25	42

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
Conservação e Restauro	493	52	170	68.95
Física e Química	179	68	65	57.37
História	112	11	30	73.20
História da Arte	231	46	81	64.53
Materiais	115	38	70	51.57

2.11. Taxa de Sucesso Escolar por Unidade Curricular (com base no número de alunos que se submeteram a pelo menos uma avaliação)**Ano lectivo 2021-2022 - Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 5/09/2016****1.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380**

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
1	Física	18	17	51
2	História da Arte 1	34	2	94
3	Introdução à Conservação e Restauro	33	1	97
4	Materiais 1	30	3	91
5	Métodos de Documentação Fotográfica	30	0	100
6	Química 1	31	7	82
7	Salvaguarda e Tutela do Património	25	8	76
8	Artes Aplicadas	30	1	97
9	Conservação e Restauro 1	32	2	94
10	História da Arte Portuguesa 1	32	7	82
11	História Portugal 1	31	2	94
12	Iconografia e Iconologia	35	3	92
13	Materiais 2	33	6	85
14	Química 2	24	10	71

2.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
15	Conservação e Restauro 2	22	3	88
16	Conservação e Restauro 3	24	0	100
17	História da Arte 2	27	0	100
18	História da Cultura Ocidental	24	4	86
19	Materiais 3	14	6	70
20	Métodos de Representação 1	26	0	100
21	Química 3	26	0	100
22	Biodeterioração	21	5	81
23	Conservação e Restauro 4	28	2	93
24	Conservação e Restauro 5	26	0	100
25	História da Arte Portuguesa 2	31	1	97
26	História de Portugal 2	25	1	96
27	Técnicas de Moldagem	28	0	100
28	Técnicas de Reintegração Cromática	21	0	100

3.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
29	Conservação e Restauro 6	23	3	88
30	Conservação e Restauro 7	21	1	95
31	Controlo Ambiental	20	1	95
32	História da Arte 3	18	0	100
33	História do Património Português no Mundo	23	0	100
34	História e Teoria da Conservação e Restauro	23	1	96
35	Opção I - História e Tecnologia da Talha e do Mobiliário	21	0	100
36	História da Arte Portuguesa 3	16	0	100
37	História de Portugal 3	16	2	89
38	Identificação de Bens Culturais	15	1	94
39	Métodos de Exame e Análise	12	8	60
40	Métodos de Representação 2	20	3	87
41	Opção II - Conservação de Bens Arqueológicos	22	1	96
42	Projeto em Conservação e Restauro	14	0	100

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
Conservação e Restauro	459	27	94.44
Física e Química	141	42	77.05
História	96	9	91.43
História da Arte	231	14	94.29
Materiais	98	20	83.05

Ano lectivo 2022-2023 - Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 5/09/2016**1.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380**

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
43	Física	22	30	42
44	História da Arte 1	32	9	78
45	Introdução à Conservação e Restauro	40	1	98
46	Materiais 1	36	0	100
47	Métodos de Documentação Fotográfica	38	0	100
48	Química 1	37	6	86
49	Salvaguarda e Tutela do Património	27	17	61
50	Artes Aplicadas	38	2	95
51	Conservação e Restauro 1	33	8	80
52	História da Arte Portuguesa 1	27	13	68
53	História Portugal 1	39	1	98
54	Iconografia e Iconologia	36	3	92
55	Materiais 2	32	7	82
56	Química 2	34	15	69

2.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
57	Conservação e Restauro 2	30	4	88
58	Conservação e Restauro 3	26	0	100
59	História da Arte 2	26	7	79
60	História da Cultura Ocidental	29	5	85
61	Materiais 3	20	19	51
62	Métodos de Representação 1	27	0	100
63	Química 3	30	0	100
64	Biodeterioração	27	12	69
65	Conservação e Restauro 4	25	7	78
66	Conservação e Restauro 5	23	0	100
67	História da Arte Portuguesa 2	20	7	74
68	História de Portugal 2	25	0	100
69	Técnicas de Moldagem	24	0	100
70	Técnicas de Reintegração Cromática	23	1	96

3.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
71	Conservação e Restauro 6	24	5	83
72	Conservação e Restauro 7	23	1	96
73	Controlo Ambiental	24	2	92
74	História da Arte 3	20	0	100
75	História do Património Português no Mundo	21	2	91
76	História e Teoria da Conservação e Restauro	20	1	95
77	Opção I - História e Tecnologia da Talha e do Mobiliário	20	0	100
78	História da Arte Portuguesa 3	25	0	100
79	História de Portugal 3	19	5	79
80	Identificação de Bens Culturais	24	5	83
81	Métodos de Exame e Análise	18	17	51
82	Métodos de Representação 2	24	0	100
83	Opção II - Conservação de Bens Arqueológicos	24	3	89
84	Projeto em Conservação e Restauro	18	0	100

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
Conservação e Restauro	493	52	90.46
Física e Química	179	68	72.47
História	112	11	91.06
História da Arte	231	46	83.39
Materiais	115	38	75.16

2.12. Evolução da Taxa de Sucesso Escolar por Unidade Curricular (com base no número de alunos inscritos na UC)
1º ano
1º Semestre

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2019/2020	% Sucesso escolar ano lectivo 2020/2021	% Sucesso escolar ano lectivo 2021/2022	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023
1	Física	47%	29%	26%	25%
2	História da Arte 1	69%	60%	74%	65%
3	Introdução à Conservação e Restauro	65%	67%	73%	80%
4	Materiais 1	57%	47%	54%	57%
5	Métodos de Documentação Fotográfica	66%	67%	65%	73%
6	Química 1	77%	67%	70%	76%
7	Salvaguarda e Tutela do Património	43%	76%	57%	48%

2º Semestre

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2019/2020	% Sucesso escolar ano lectivo 2020/2021	% Sucesso escolar ano lectivo 2021/2022	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023
8	Artes Aplicadas	71%	51%	60%	68%
9	Conservação e Restauro 1	76%	57%	68%	65%
10	História da Arte Portuguesa 1	68%	52%	64%	52%
11	História Portugal 1	76%	65%	69%	83%
12	Iconografia e Iconologia	65%	54%	70%	72%
13	Materiais 2	39%	28%	49%	47%
14	Química 2	69%	57%	50%	62%
15	Artes Aplicadas	71%	51%	60%	68%

2º ano**1º Semestre**

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2019/2020	% Sucesso escolar ano lectivo 2020/2021	% Sucesso escolar ano lectivo 2021/2022	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023
16	Conservação e Restauro 2	83%	88%	76%	83%
17	Conservação e Restauro 3	76%	81%	75%	70%
18	História da Arte 2	80%	74%	82%	68%
19	História da Cultura Ocidental	80%	73%	73%	71%
20	Materiais 3	44%	76%	41%	42%
21	Métodos de Representação 1	94%	92%	90%	79%
22	Química 3	79%	92%	96%	97%

2º Semestre

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2019/2020	% Sucesso escolar ano lectivo 2020/2021	% Sucesso escolar ano lectivo 2021/2022	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023
23	Biodeterioração	70%	67%	62%	61%
24	Conservação e Restauro 4	67%	59%	72%	63%
25	Conservação e Restauro 5	69%	72%	76%	61%
26	História da Arte Portuguesa 2	64%	58%	82%	57%
27	História de Portugal 2	88%	96%	89%	78%
28	Técnicas de Moldagem	85%	84%	90%	71%
29	Técnicas de Reintegração Cromática	59%	68%	60%	55%

3º ano
1º Semestre

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2019/2020	% Sucesso escolar ano lectivo 2020/2021	% Sucesso escolar ano lectivo 2021/2022	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023
30	Conservação e Restauro 6	46%	63%	66%	71%
31	Conservação e Restauro 7	63%	82%	81%	79%
32	Controlo Ambiental	87%	91%	87%	89%
33	História da Arte 3	81%	91%	75%	61%
34	História do Património Português no Mundo	61%	89%	85%	75%
35	História e Teoria da Conservação e Restauro	83%	92%	92%	83%
36	Opção I - Fontes Técnicas e Reconstituição Históricas	---	---	---	---
37	Opção I - História e Tecnologia da Talha e do Mobiliário	59%	89%	84%	74%
38	Opção I - Iconologia	---	---	---	---
39	Opção I - Introdução à Conservação e Restauro de Arte Contemporânea	60%	---	---	---

2º Semestre

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2019/2020	% Sucesso escolar ano lectivo 2020/2021	% Sucesso escolar ano lectivo 2021/2022	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023
40	História da Arte Portuguesa 3	41%	66%	50%	66%
41	História de Portugal 3	61%	93%	64%	58%
42	Identificação de Bens Culturais	63%	97%	63%	69%
43	Métodos de Exame e Análise	48%	78%	43%	47%
44	Métodos de Representação 2	67%	85%	80%	83%
45	Opção II - Conservação de Bens Arqueológicos	60%	89%	92%	86%
46	Opção II - Culto e Mundividência Sacros	---	---	---	---
47	Opção II - Direito do Património	---	---	---	---
48	Opção II - Introdução à Conservação e Restauro de Arte Contemporânea	60%	---	---	---
49	Opção II - Técnicas e Cultura Material	---	---	---	---
50	Projeto em Conservação e Restauro	52%	48%	39%	42%

2.13. Análise e Observações sobre o sucesso escolar:

A análise dos dados referente à taxa de sucesso escolar dos alunos, tal como é apresentada, faz uma divisão entre a taxa de sucesso face aos alunos inscritos e aos alunos avaliados. Nesse sentido a leitura referente aos alunos inscritos é, para algumas UC's e áreas científicas, significativamente baixa (em alguns casos inferior a 50%), nomeadamente para a área dos materiais e físico-química. No entanto, para a área de história e história da arte é bastante mais elevado. Se analisarmos as mesmas taxas para os alunos avaliados o cenário é francamente mais positivo. A análise que podemos fazer destes dados corresponde a dois aspetos significativos: 1º - o facto de os alunos nas áreas científicas com maior dificuldade acabam por desistir e não chegam à avaliação, contribuindo de forma muito significativa para as baixas taxas de aprovação dos alunos inscritos, uma vez que dos avaliados é relativamente mais alta; 2º - nos últimos anos tem havido um número significativo de alunos internacionais que efetivamente nunca chegam a frequentar o curso mas, pelo facto de estarem inscritos, contribuem para a redução da taxa de alunos inscritos aprovados, e depois com reflexo no abandono escolar como foi o caso excepcional do ano letivo de 2021/2022 (23,40%). Em algumas UC's é perceptível o aumento da taxa de alunos aprovados face à implementação de medidas que promovem a maior participação e envolvimento dos alunos nas aulas práticas laboratoriais.

2.14. Atividades realizadas no ano letivo:

Durante o ano letivo em análise as atividades foram relativamente reduzidas face ao desejado. Uma das situações que gera sempre muita adesão são as visitas de estudo, acompanhadas pelos docentes e integradas no contexto e objectivos das aulas. Em alguns casos tratam-se de aulas de tipologia Teórica ou Teórico-prática, o que ajuda a gerar mais motivação para a participação nestas aulas. Algumas das UC's da área da conservação e restauro promovem a interação com bens culturais dentro e fora do IPT e que permitem também a interação com outras pessoas ligadas à tutela ou propriedade desses bens.

3. Empregabilidade

Anos lectivos	nº diplomados	% diplomados empregados	% diplomados empregados no prazo de um ano	Empregados	
				Na área do curso	Fora da área do curso
2018/2019	16	%	%		
2019/2020	12	%	%		
2020/2021	14	%	%		
2021/2022	14	%	%		
2022/2023	11	%	%		

4. Mobilidade

4.1. Mobilidade dos estudantes

Anos lectivos	Evolução do nº de estudantes enviados em ERASMUS	Evolução do nº de estudantes recebidos em ERASMUS
2018/2019		
2019/2020		
2020/2021		
2021/2022		
2022/2023		

4.2. Mobilidade dos docentes:

O número de docentes em mobilidade tem sido reduzido no contexto do ciclo de estudos. No ano letivo em análise tivemos no entanto a participação num BIP, que juntou docentes e alunos de 5 instituições europeias de conservação e restauro e que permitiu essa interação.

5. Ligação a entidades externas (no ano lectivo em curso)

5.1. Protocolos/Parcerias:

Uma vez que o curso tem uma componente prática laboratorial significativa, nomeadamente na área da conservação e restauro, ao longo dos anos têm sido celebrados diversos protocolos com diversas entidades de modo a obtermos bens culturais de elevado relevo e significado artístico para intervenção no âmbito das UC's da área da conservação e restauro. Uma das parcerias mais antigas, e profícua, é com o Convento de Cristo em Tomar, onde está instalado um laboratório dedicado à área da conservação e restauro do património arquitetónico e onde os alunos desenvolvem o seu trabalho in situ. Algumas parcerias são já longas, outras com um cariz mais pontual, mas com todas elas tem sido possível desenvolver os vários trabalhos definidos pelos docentes responsáveis pelas intervenções. Muitas destas parcerias externas ocorrem no âmbito dos trabalhos da UC de Projecto em Conservação e Restauro, de onde se destacam as seguintes entidades: Museu dos Cristos (Sousel), Villa Cardilium (Câmara Municipal de Torres Novas), Torre do Tombo (Lisboa), Museu do Seminário de Portalegre, DGPC - Convento de Cristo (Tomar), Igreja Matriz de Pampilhosa da Serra, MUDE - Museu do Design e da Moda (Lisboa), entre outras entidades e coleções particulares.

5.2 Estágios dos estudantes:

O curso de licenciatura não tem no seu plano curricular a figura de estágio.

6. Publicações

6.1. Publicações dos docentes:

Chasqueira, Ânia; **Triães, R.** (2023). Património industrial ’preso por um fio’: o caso de estudo da Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas". *Ge-conservacion*. 24 1, 175-184. <http://dx.doi.org/10.37558/gec.v24i1.1269>.

Bandeira, V., **Bidarra, A.** & Barraca, N. (2022). ’Prospecção de estruturas incógnitas na igreja de Veiros’. *Terras de Antuã - História e Memórias da Concelho de Estarreja*, 16, 251-260.

Barreira, H., Antunes, P. & **Bidarra, A.** (2022). ’Os portais exteriores’ in, ’Convento de Santa Clara do Porto: Conservação e Restauro’, *Património a Norte*, 11, 274-289. (https://issuu.com/cultura.norte/docs/drcn_pan_11_2022_reduced)

Burnay, L. O. (2022). *Sobre o Restauro das Pinturas Antigas (A. J. Cruz, Ed.)*. Ciarte - Instituto Politécnico de Tomar. <http://hdl.handle.net/10400.26/41894>

Chasqueira, Â. e **Triães, R.** (2022). Conservation and restoration of figurative tiles: From managing expectations to intervention criteria. *International Journal of Human Sciences Research*. 2, 2-13. [10.22533/at.ed.5582222219076](https://doi.org/10.22533/at.ed.5582222219076).

Chasqueira, Â., **Ferraz, Â.** e **Triães, R.** (2023). "Meaningful Walls: Issues Surrounding the Preservation of the Murals of the Riachos Village, Portugal". In *Arte e spazio pubblico*, Silvana Editoriale, 160-165.

Cruz, A. J. (2022). Biblioteca Digital Ciarte: literatura histórica técnico-artística em português. *ARTis ON*, 13, 107-119. <https://doi.org/10.37935/iha.aon2022.0020>

Cruz, A. J., Melo, H. P., Valadas, S., Miguel, C., & Candeias, A. (2022). The Matter from Which an Orange Colour Is Made: On the Arsenic Pigment Used in a Portuguese Mannerist Painting. *Heritage*, 5(3), 2646-2660. <https://doi.org/10.3390/heritage5030138>

Dina Mateus, **Costa, F.** e **Triães, R.** (2023). Essential Oils of Plants as Biocides Against Microorganisms Isolated from Portuguese Convent of Christ in Tomar. Paper presented in *ICEST 2022. Environmental Science and Engineering*, 129-139.

Desterro, M.T. (2022). Os retratos de doadores na pintura retabular portuguesa quinhentista: entre a

objectivação da forma e a projecção dos sentidos. In *On portraiture. O retrato. Teoria, prática e ficção. De Francisco de Holanda a Susan Sontag* (pp159-171). Baptista Pereira, F.A., Jordan, A (Eds). Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Desterro, M.T. (2022). As telas setecentistas que decoram as capelas laterais da igreja de S.Francisco de Tomar: um percurso inusitado que enriqueceu o património local. In *Cadernos Culturais Nabantinos*, vol.I. pp.41-53. Câmara Municipal de Tomar.

Luís Alves; Ana Ramos, **Ferraz E.**, Paulo J. T. Ferreira; Maria G. Rasteiro; José A. F. Gamelas. (2023). Design of cellulose nanofibre-based composites with high barrier properties". *Cellulose*. <https://doi.org/10.1007/s10570-023-05495-z>

Ferraz, E., Trindade, Anícia; Cardoso, Douglas; Gomes, Hugo; Martins, Marco; Garcês, Sara; Nunes, Sérgio Leal; et al. (2023). Projeto TURARQ - Turismo Arqueológico para Territórios de Baixa Densidade do Médio Tejo. *Al-Madan Online* 26 2, 81-92. <https://almadan.publ.pt/>.

Alves, L., Ramos, A., **Ferraz, E.**, Sanguino, Pedro, Santaren, Julio, Rasteiro, Maria Graça e Gamelas, J. (2023). Effect of the dispersion state of minerals on the properties of cellulose nanofiber-based composite films". *Applied Clay Science* 233. <https://doi.org/10.1016/j.clay.2023.106823>

Luís Alves; Ana Ramos; Maria G. Rasteiro; Carla Vitorino; **Ferraz, E.**, Paulo J. T. Ferreira; Maria L. Puertas; José A. F. Gamelas. (2022). Composite Films of Nanofibrillated Cellulose with Sepiolite: Effect of Preparation Strategy. *Coatings*. <https://doi.org/10.3390/coatings12030303>

Melo, H. P., Valadas, S., **Cruz, A. J.**, & Candeias, A. (2022). Charcoal or black stone? Reconstructions as a tool to study the behaviour of dry underdrawing materials within the paint structure of sixteenth century panel paintings. *Heritage Science*, 10, 23. <https://doi.org/https://doi.org/10.1186/s40494-022-00649-x>

Melo, H. P. d., **Cruz, A. J.**, Sanyova, J., Valadas, S., Cardoso, A. M., & Candeias, A. (2022). Images in transformation: The color and its change in a group of Portuguese paintings from the second half of the 16th century. *Color Research & Application*, 47(6), 1358-1371. <https://doi.org/https://doi.org/10.1002/col.22809>

Nogueira, A. (2023) O papel?! Qual papel? A função do papel no contexto dos estudos de preservação do património na era pós-industrial. *Ge-conservacion*. 24 1, 185-194. <http://dx.doi.org/10.37558/gec.v24i1.1272>.

Pires da Silva, C., Chasqueira, Â., Camponês, **A., Nogueira, A.**, Simões, J., Marques, C., Dionísio, M. e Coelho, J. (2023). O Património Industrial de Tomar e a Festa dos Tabuleiros". *Ge-conservacion* 24 1, 238-247. <http://dx.doi.org/10.37558/gec.v24i1.1270>.

Nogueira, A., Marques, C., Manso, A. e Almeida, P. (2023). NFTs and the Danger of Loss. *Heritage* 6 7,

5410-5423. <http://dx.doi.org/10.3390/heritage6070285>.

Nogueira, A. (2023). Miguel and Paula Azguime and the New Op-Era. *Contemporary Music Review*. 42 2, 135-152. <http://dx.doi.org/10.1080/07494467.2023.2234182>.

Santos, L., Lopes, V. e Baptista, C. (2022). MDIR Monthly Ignition Risk Maps, an Integrated Open-Source Strategy for Wildfire Prevention. *Forests* 13 (3), 408-408. <https://doi.org/10.3390/f13030408>.

Triães, R., Chasqueira, Â. e **Ferraz, Â.** (2023). Things rust but memories last forever. Creative Conservation in the industrial heritage. *Conservar Património*, 44, 153-164.

Triães, R., **Nogueira, A.** e Chasqueira, Â. (2023). The power of creativity in nurturing sustainable development. Paper presented in *Working towards a sustainable past. 20th Triennial Conference of the ICOM-CC, Valência, 2023*.

Triães, R. e Ferraz, Â. (2022). Se estas paredes falassem: os murais da vila de Riachos. In *Todas as artes, todos os nomes, II Encontro Internacional lusófono. 2021*, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 402-413.

6.2. Publicações com participação dos estudantes:

Costa, F., Rosa, M., Canetto, M. e Fonseca, M. (2022). La degradación de la “Sala de estudio” (Convento de Cristo, Tomar, Portugal), desde un análisis preliminar hacia un mantenimiento sostenible. *Ge-Conservación*, 21(1), 95-107. <https://doi.org/10.37558/gec.v21i1.1052>

7. Projetos e redes de investigação

7.1. Projetos e redes de investigação:

Murarte - Documentation of Riachos Murals with a view to their Sustainable Preservation (CFPI2020/04)

Biocidas naturais para a conservação sustentável do património (CFPI2021/01)

Oficina tipográfica do Politécnico de Tomar. Um património industrial a salvaguardar e valorizar (CFPI2021/04)

POR1FIO - A conservação criativa do património industrial na construção da memória social de Torres Novas (CFPI2020/05)

7.2. Projetos com participação dos estudantes:

Biocidas naturais para a conservação sustentável do património (CFPI2021/01)

Oficina tipográfica do Politécnico de Tomar. Um património industrial a salvaguardar e valorizar (CFPI2021/04)

POR1FIO - A conservação criativa do património industrial na construção da memória social de Torres Novas (CFPI2020/05)

8. Análise SWOT

8.1. Pontos fortes do curso:

1. Intervenção de bens culturais de relevo histórico-artístico, sobre diversas tipologias de materiais, compreendendo o seu estudo, diagnóstico e conservação e restauro.
2. Acesso livre aos laboratórios em horários extracurricular.
3. Protocolos e parcerias com diversas instituições nacionais e internacionais na área do património.
4. Ausência de concorrência a nível do ensino Politécnico e a acreditação pela A3ES por um período de 6 anos.
5. Interação das UC's com os projetos em curso no centro de investigação do IPT (Techn&Art) e com trabalhos de prestação de serviços ao exterior incorporando nas aulas uma dinâmica de trabalho próxima do desenvolvido em contexto empresarial/institucional.
6. Equilíbrio entre a componente teórica e pratica laboratorial que permite o desenvolvimento das competências pessoais e profissionais dos alunos.
7. Corpo docente diversificado, altamente qualificado e adaptado às necessidades de formação do curso.
8. Em alguns casos tem havido um esforço por parte dos docentes em adaptar as metodologias de avaliação ao nível dos alunos ou pela diversificação dos itens de avaliação (considerando a assiduidade, trabalho prático, relatório, exercícios, questões-aula/mini-testes, etc).
9. Disponibilização atempada de recursos de apoio às UC's através da plataforma de e-learning.
10. Divulgação do horário de atendimento de cada docente e flexibilidade de muitos docentes para

encontrar outros momentos e formas de interação e acompanhamento dos alunos.

8.2. Pontos fracos do curso:

1. Elevado número de alunos nas aulas práticas atendendo às condições, recursos e apoio às aulas, nomeadamente nas UC's de conservação e restauro.

2. Reduzido número de visitas de estudo.

3. É notório um certo absentismo e inércia em relação ao estudo programado e planificado por parte de alguns alunos e alguma dificuldade de concentração.

4. Alguma dificuldade dos alunos na organização dos trabalhos e tarefas, e em assumir compromissos e responsabilidades, nomeadamente na frequência sistemática às aulas.

5. Pouca preparação em algumas matérias, nomeadamente das UC's da área das ciências (físico-química e materiais) o que impede maior sucesso nas mesmas.

6. Insuficiente participação dos alunos/docentes nos projetos de investigação em curso na instituição.

7. Pouca capacidade reflexiva e pouca participação perante os desafios propostos.

8. Dificuldades na divulgação do curso a nível das redes sociais e de produção de conteúdos para ações de marketing digital.

8.3. Oportunidades:

1. Aumentar o número de visitas de estudo e diversificar as oportunidades de aprendizagem.
2. Maior interação com o meio empresarial como forma de aproximar os alunos com a realidade do trabalho na área e promover a sua participação e envolvimento.
3. A reativação do Núcleo de Alunos de Conservação e Restauro do IPT é uma oportunidade para o maior envolvimento dos alunos em atividade na área e a promoção de entreajuda e cooperação.
4. Aproveitar a entrada do novo plano de curso em vigor no ano letivo de 2023/2024 para promover alterações nos modelos de ensino e métodos de avaliação e incrementar medidas de aumentar a participação e sucesso escolar.
5. Promover atividades de aprendizagem informais nos laboratórios ou em contexto de trabalho (palestras, workshops, etc).
6. Aproveitar os trabalhos de alunos para a divulgação do curso nas redes sociais, nomeadamente naqueles onde estão envolvidos como forma de automotivação e responsabilização.
7. Criar um espaço físico para o encontro e partilha entre os alunos dos vários anos do curso.

8.4. Ameaças:

1. Instituição de reduzida dimensão e menor visibilidade e implementação na região

2. Inserção numa região de influência com fraca densidade populacional

3. Fraca vocação do mercado empresarial regional na área do património que impede uma maior interação na área da conservação e restauro

4. Alterações politico-económicas significativas podem ter uma maior implicação na redução da procura da instituição.

9. Estratégias de melhoria

9.1. Análise crítica e estratégias de melhoria a desenvolver

De um modo geral o curso de licenciatura em conservação e restauro regista um histórico de sucesso na instituição e no país que se assinala como francamente positivo. No passado, por questões conjunturais, viu a sua situação, em termos de atratividade de alunos, menos conseguida. Foi uma situação transversal à instituição em relação a outros cursos. No entanto nunca perdeu a sua matriz e pelo menos há 5 anos consecutivos que vê o seu número de alunos aumentar, e nos dois anteriores a preencher as vagas do CNA na 1º fase. Face à região o curso embora com elevado reconhecimento e prestígio em alguma áreas/regiões, ainda não é conhecido de todos embora o contacto com os principais agentes continue. Ainda assim propomos 3 linhas de ação com vista à melhoria da imagem do curso para fora do IPT com o objetivo de potenciar o seu reconhecimento e atratividade por parte dos estudantes como uma IES de confiança.

A. Ação de melhoria – Alcance na dimensão e implementação do curso na região e no país

A.1- Incrementar a divulgação do Instituto Politécnico de Tomar como uma referência na região para a área do património cultural, nomeadamente através dos cursos de Conservação e Restauro, como reforço da sua imagem institucional, juntos dos principais agentes da região e marcação efetiva de visitas à instituição por parte de diversas instituições da região. **Prioridade:** Media. **Tempo de Implementação:** Articulação com o gabinete de comunicação do IPT das ações a desenvolver e endereçar o convite à visita ao IPT. Durante o próximo ano letivo. **Indicadores:** Incremento no número de protocolos ou ações em conjunto e avaliação do seu crescimento no futuro.

A.2 - Criação de um video institucional de promoção dos cursos e do Laboratório de Conservação e Restauro. **Prioridade:** Alta. **Tempo de Implementação:** Até ao final do 2º semestre do próximo ano letivo. **Indicadores:** Colocação do vídeo nas redes sociais. Medição pelo número de visualizações em cada rede social.

B. Ação de melhoria – Contacto com as escolas

B.1- Continuidade das ações já em curso em articulação com a direção do curso e dos docentes da área de conservação e restauro junto das escolas da região, fazendo uma maior divulgação do curso através de ações práticas e através dos meios digitais. **Prioridade:** Média. **Tempo de implementação:** Durante o

próximo ano letivo. **Indicadores:** sondagem dos alunos visados pelas ações e a sua relação com o número de ingressos ao longo dos anos.

B.2- Criação de uma página de Facebook e Instagram do curso. **Prioridade:** Alta. **Tempo de implementação:** Antes do final do 2º semestre do próximo ano letivo. **Indicadores:** Criação e manutenção das páginas de Facebook e Instagram com publicações semanais dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do curso.

C. Ação de melhoria – Investigação e internacionalização

C.1- Participação de docentes na submissão de projetos de investigação e parcerias internacionais e envolvimento de alunos envolvidos. **Prioridade:** Média. **Tempo de implementação:** Durante o próximo ano letivo. **Indicadores:** Será realizado um documento com a contabilização da participação dos docentes na submissão de projetos até ao final de cada ano civil e análise da curva de crescimento. Número de artigo/trabalhos publicados e trabalhos de projecto de licenciatura.

C.2 - Incremento da mobilidade de docentes e alunos. **Prioridade:** Média. **Tempo de implementação:** Durante o próximo ano letivo. **Indicadores:** Aumento do número de mobilidades face ao ano anterior.